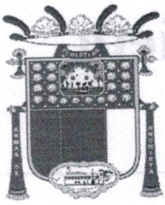


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

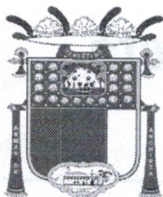
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 71ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2018.** Às dezoito horas do dia vinte e um de agosto do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 14/08/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 473/2018, 479/2018 e 480/2018 de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Indicação nº 474/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 3) Indicações nºs 475/2018, 476/2018, 477/2018 e 478/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Indicação nº 481/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 5) Indicações nºs 482/2018, 483/2018 e 484/2018 de autoria do vereador Zé Maria; 6) Indicações nºs 485/2018 e 486/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Requerimento nº 88/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade; 8) Moção nº 106/2018 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovada por unanimidade; 9) Moção nº 107/2018 de autoria do vereador Richard Costa, aprovada por unanimidade; 10) Projeto de Lei nº 22/2018 – Institui normas para licitação na Administração pública, visando a desburocratização nas aquisições públicas norteadas pela Lei nº 8.666/1993, de autoria do Poder Executivo; 11) Projeto de Lei nº 95/2018 – Declara de Utilidade Pública a Associação ABRACE A VIDA – AAV, de autoria do vereador Serginho; 12) Projeto de Lei Complementar nº 28/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública, o trecho que liga a rodovia que se inicia no ESF da comunidade de Baixo Pongal até a comunidade de São Mateus de “Rodovia Santo José Mulinari”, e dá outras providências, de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 13) Dispensa de Interstício da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final aos Projetos de Lei Complementar do nº 10/2018 ao 27/2018, todos de autoria do Vereador Zé Maria Brandão, que dispõem sobre denominação de logradouros públicos localizados na Comunidade de Belo Horizonte, que foi aprovado por unanimidade; 14) Moção verbal de autoria do vereador Zé Maria Brandão, de Aplausos a Paróquia Nossa S<sup>a</sup>. Da Assunção, pelo belíssimo evento realizado semana passada, que começou na quarta-feira e terminou no domingo com um belíssimo almoço comunitário, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção verbal de autoria do vereador Tássio Brunoro ao Time dos Servidores da Câmara Municipal de Anchieta que participaram do Campeonato em Mãe-Bá, que foi aprovada por unanimidade; 16) Tribuna Livre nº 25/2018 – Solicitação para uso da Tribuna Livre do Sr. Sílvio Costa Simões para o dia 21/08/2018. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Sílvio Costa Simões, para fazer uso dos dez minutos da Tribuna Livre, onde abordou o seguinte tema: Gestão Pública, Empresas Terceirizadas da Prefeitura, fim do Processo Seletivo para DT, Obras Paralisadas e Apoio à Projetos Sociais (ARQUIVO DIGITAL). Após as palavras do Sr. Sílvio Costa Simões, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e disse querer vir a público declarar que este vereador não tem nenhum cargo dentro da prefeitura e nem na Globo, e não indica ninguém. Está aqui para trabalhar para todos os cidadãos anchietenses, e não para colocar cargos comissionados dentro da prefeitura. Está aqui para



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

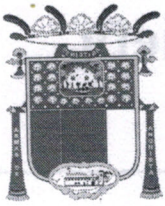
fiscalizar o Executivo, essa é a sua função. Vem aqui falar que acha que o Prefeito está tomando uma bolada nas costas. Aumentou assustadoramente as horas extras de funcionários em nosso município. Essas horas extras daria para cobrir o vale alimentação que foi cortado dos servidores. O seu gabinete está apurando, porque acha que o Prefeito está tomando bolada nas costas realmente. E na semana que vem, estará fazendo um ofício ao Secretário para que responda, “porque, o nosso município não está em crise? Então nós temos que rever esses conceitos”. Essa Casa de Leis cortou na carne, na raiz com a reforma que houve aqui ano passado. Houve cortes de pessoas. O seu gabinete perdeu três servidores e o salário foi reduzido a 30%. Então, fizeram o dever de casa. Não tem necessidade de se fazer hora extra em Anchieta. Então, vai marcar uma reunião com o Prefeito, pois acha que realmente ele não sabe dessa situação. É claro que o servidor devia ganhar bem, concorda, mas também tem que se cortar na carne mesmo. O Prefeito falou, prometeu, mandou um projeto de lei para esta Casa que iria fazer uma reforma administrativa, mas retirou o projeto. O vereador Beto disse que essa reforma tem de ser feita realmente, pois sabemos que a Samarco não retornará tão cedo. Devem ter responsabilidade, discernimento para não poder deixar acontecer o caos previsto em nosso município. Em nosso município, sabemos que a população é minúscula, mas ele é muito grande em extensão. É difícil realmente administrar uma extensão tão grande com tantas demandas. Na comunidade de Ponta dos Castelhanos, a natureza furiosa devastando aquele local. Não vai falar que é culpa do Prefeito da atual administração, foi culpa lá trás de quem projetou aquele muro, de quem tinha condições de fazer um projeto bacana para a orla central, de fazer ali a contenção do mar, fazer ali uma engorda da praia quando tinha recurso, até mesmo na administração do saudoso Edival Petri, até mesmo na administração do ex prefeito Marcus Assad e não fizeram. Mas é hora de pensarmos realmente a importância desta orla para o turismo em nosso município, pois não somos mais um município que tem a Samarco. O nosso município é um dos mais antigos do nosso Estado e não cresce porque nós não sabemos escolher os nossos governantes. Após fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e em especial, a Secretária de Educação Márcia, ao Secretário de Esporte o Renam, ao Secretário de Fazenda Dirceu e ao Flávio Simões da Comunicação da Prefeitura. Começou sua fala dizendo que no dia 27 de agosto estará fazendo mais uma edição do Gabinete Itinerante na comunidade de Recanto do Sol, onde vai estar na parte da tarde visitando os equipamentos públicos, e a partir das 18:30 estará conversando com a comunidade, apresentando o trabalho que é feito na Câmara e também ouvindo as demandas daquela comunidade. Falou sobre um tema que lhe causa preocupação enquanto Presidente da Comissão de Infraestrutura, junto com o vereador Geovane, junto com o vereador Robinho, pois temos em curso uma campanha de vacinação do sarampo e da poliomielite, inclusive, numa missa da paróquia, uma médica pediu para falar e alertar os pais e a todos da importância de se vacinar as crianças de 0 a 5 anos de idade. Fizeram um levantamento e em Anchieta até hoje, foram vacinadas somente 60% das crianças que precisam ser vacinadas. E no Brasil somente 50% das crianças foram vacinadas até agora. Então, que os pais possam estar atentos, que possam fazer uma campanha junto as escolas, aos professores, aos diretores, para mandar um bilhetinho na caderneta da criança para que os pais possam levar seus filhos aos PSFs para fazer essa vacinação. Disse ainda que, hoje tivemos uma matéria no Jornal Folha de São Paulo com o título: “A Samarco prepara volta após o desastre de Mariana”, diz o Executivo da BHP. E logo em baixo diz: “Empresa prevê reconstruir o vilarejo em até dois anos e retomar a mineração em Mariana”. O vereador



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

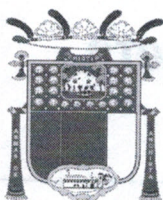
disse que mais uma vez esse tema vem a discussão e pelo andar da carruagem vamos ter mais quatro anos para restabelecer a nossa capacidade fiscal no município de Anchieta. Se temos dois anos para a volta da Samarco significa que dois anos depois é que vamos começar a movimentar a questão do ICMS. Temos um problema, e por isso precisamos de muita responsabilidade. Precisamos de muita cautela na hora de falar, na hora de votar, na hora de definir o que vamos e para onde vamos levar o município, porque ainda a nossa ficha não caiu. E vamos passar por um problema ainda pior a partir do ano que vem. Temos um índice de participação hoje em torno de 4%, e vamos cair para 3%. Vamos ter uma queda brusca e com essa notícia parece que temos um tempo para retomar essas finanças, para retomar o crescimento no município de Anchieta. E temos que tratar isso com muita responsabilidade, com muito cuidado, para que não metermos as mãos pelos pés e piore ainda a situação em que vivemos. O orçamento do ano que vem vai sofrer mais alteração, está para chegar na Casa até o dia 30 e precisam se adequar as nossas despesas às nossas receitas. Em aparte, o vereador Geovane disse que seria bom que o vereador Renato pudesse levar tudo isso ao Governo, porque de fato, concorda com o vereador, só que na semana passada o governo anunciou uma queda de quinze milhões no orçamento. A resposta que foi dada na semana seguinte foi a reativação da Secretaria de Pesca que estava congelada no orçamento há alguns anos. Então, que o vereador Renato leve isso ao governo, de que foram reativadas secretarias. Então, ficam sem entender se é verdade ou mentira. Anuncia-se queda e reativa secretaria? Acaba sendo incoerente. Mas concorda com o vereador que tem que se ter cautela. Continuando o vereador Renato disse que nós vamos depender muito do próximo governante deste Estado. Anchieta com tudo que já teve, vamos necessitar dessa mão do próximo Governador do Estado do ES. Precisam fazer o dever de casa, e precisam ter alguém que se consiga dialogar, alguém que abra as portas do Governo do Estado para o município de Anchieta. Então, que possam repensar, refletir, e pensar como é que vão querer este estado. Desde 2016 têm discutido qual o novo modelo de desenvolvimento que precisamos conversar para esta cidade, para que não precisemos ficar tão ligados a uma ou duas empresas. Que possamos desenvolver o turismo, as agroindústrias, a agricultura, para que possamos voltar a crescer, a desenvolver e voltar a gerar emprego e renda no município. Que essa notícia sirva de reflexão, de que a gente tenha cautela e para atravessar esse momento difícil que Anchieta vai atravessar. Após, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos, ressaltando a presença da Secretária de Educação. Cumprimentou também o Secretário de Finanças Dirceu. Cumprimentou também o Secretário de Esportes, o Renan, e aproveitando a presença do mesmo, disse que é salutar e importante quando um Secretário pede uma informação acerca da fala do vereador, porque a cerca de umas três semanas vem falando do esporte, demonstrando aqui algumas incoerências, e essa semana, o Secretário protocolou um pedido de informação nesse sentido, querendo a cópia na íntegra. Então, é só o Secretário entrar no youtube que o mesmo terá cópia também na íntegra, e que poderá utilizar, porque estão aqui no exercício da função e não vai ser uma atitude porque falou aqui que o Secretário vai pedir uma informação que vão se calar. Porque são aqui a voz daqueles que não podem falar. Então, por isso, o Secretário pode ficar à vontade. É salutar, todos podem fazer pedido de informação, assim como fazem no governo, e inclusive, está esperando algumas respostas da Secretaria de Esportes, e que o Secretário possa responder e depois das respostas vai cobrar algumas atitudes daquela secretaria. Continuando o vereador Professor Robinho disse que inicia hoje falando de um assunto que tem lhe deixado preocupado, que é em



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

relação a licitação pública. Tem visto que o setor de licitação tem passado por algumas dificuldades, pois temos um ano e oito meses e a administração não conseguiu ainda fazer a licitação dos veículos, e isso tem causado uma dificuldade para as pessoas que necessitam do transporte sanitário. E ressaltou parabenizando os servidores que marcam, porque eles trabalham e fazem todos os esforços para atender os munícipes, porém com a falta de veículo, grande parte das vezes, eles ficam aquém e isso tem causado um prejuízo muito grande aos munícipes. E além disso, já temos e teremos uma dificuldade ainda maior, que é a Secretaria de Educação, porque hoje tem a informação de que há ônibus quebrados. Daqui há uns dias teremos uma dificuldade maior, porque os nossos alunos não terão o transporte. Por isso, conclama ao Prefeito, as pessoas que trabalham naquele setor de licitação para que dê uma resposta positiva e que resolva esse empasse. Até porque os nossos munícipes não podem ser penalizados, haja vista que as pessoas precisam ir a Cachoeiro, Vitória, Vila Velha, e muitos não têm um veículo. Portanto, conclama ao Prefeito, ao Setor de licitação, que resolva isso o quanto antes. Logo após, fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguelle** que cumprimentou a todos e disse que semana passada fez uma postagem nas redes sociais, e de lá para cá foi procurado por muitos servidores em relação a uma possível irregularidade no pagamento do 13º salário e das férias, principalmente dos servidores efetivos. Ocorre que nas últimas semanas foi muito procurado por servidores efetivos questionando uma possível irregularidade no pagamento do seu 13º e nas suas férias, e de fato, esses servidores estão corretos, pois há sim uma irregularidade. Irregularidade essa que iniciou desde a gestão passada, onde o cálculo do 13º foi feito no cálculo do salário base do servidor, mas o cálculo deve ser feito sobre todos os seus vencimentos. Então, foi feito um pagamento indevido ao servidor, principalmente, aqueles que são efetivos. Está mais uma vez conclamando a gestão, que pague aquilo que é de direito do servidor. O mínimo do mínimo que a gestão pode fazer hoje, que é pagar o salário em dia, e pagar aquilo que é correto, aquilo que é justo. Mais do que isso, o servidor público de Anchieta está a alguns anos sem ter o reajuste, os salários já estão defasados, então, nada mais justo que o 13º seja pago de forma correta e que se faça justiça, pagando aquilo que ficou para trás. Amanhã estará acionando o Sindicato, também quer ouvir todos os sindicatos em relação. Pensa que já passou do momento dos sindicatos acionarem o município e procurarem criar um plano, um planejamento, e o que mais lhe deixa preocupado é que o governo está fazendo politicagem sobre um direito que é do servidor. Estão escolhendo a quem pagar e isso não é justo. Conclama a gestão que faça um planejamento e pague o 13º e as férias dos servidores de forma correta, porque é mais que merecido que os servidores recebam isso, haja vista que estão há alguns anos sem ter reajuste e todo corte que se fala são sempre em cima deles. Logo após, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o Silvinho que usou da tribuna livre, dizendo que é um homem de coragem e de peito, por ter vindo aqui colocar toda sua insatisfação, sua revolta e que o mesmo tem todo motivo para se expressar, para colocar tudo o que foi dito aqui. Fez uma observação com relação a fala do Silvinho quando o mesmo o citou, quando falou da lei que hoje obriga as empresas prestadoras de serviço a contratarem 70% de mão de obra local. Então, esta lei, a partir de 10 de agosto, quando foi sancionada, inclui também a Empresa Globo. Essas vagas teriam que estar sendo disponibilizadas via SINE. E amanhã mesmo estará oficiando a Prefeitura e a Empresa Globo para que lhe passe a relação dos funcionários, dos funcionários que foram contratados de dois meses para cá principalmente, pois quer verificar se esses funcionários são do município de Anchieta em primeiro lugar e

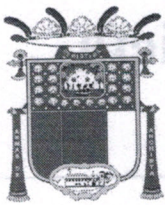


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de que forma essas vagas foram disponibilizadas, porque a lei é clara: “qualquer prestador de serviço instalado no município de Anchieta”, e a Globo também atende a essas características. Então, vão estar investigando, porque lei é para ser cumprida. Em aparte, o vereador Beto disse que fez um projeto de lei para que todas as empresas contratadas pelo município teriam que ter escritório no município e disponibilizaria essas vagas. São três projetos que fez, um também para que se passasse pelo SINE para poder não haver indicação de nenhuma autoridade pública, e o Prefeito, infelizmente, talvez, alguns dos seus servidores, não levou ao conhecimento do Prefeito e quem teve de promulgar esses três projetos foi o Presidente Tássio Brunoro. E fez esses projetos para beneficiar o trabalhador em nosso município. Continuando, o vereador Alexandre disse que o município de Anchieta se depara com sua grande montanha, o grande obstáculo que enfrenta em sua história recente, que é de ter ficado refém do modelo de desenvolvimento atrelado a uma só empresa, fruto do descaso de gestões endinheiradas, abonadas, que passaram por este município e não tiveram o cuidado de pensar em projetos de diversificação da matriz econômica do município. Projetos estes, que se a época tivessem sido trabalhados poderiam hoje já ter vingado, e talvez o município não tivesse hoje passando por um momento como tem passado. Mas a montanha está aí e precisamos escalá-la, rompê-la, vencê-la. É função de quem se colocou para estar à frente neste momento difícil a frente do poder público do município, é função achar as saídas. As desculpas não servem mais, precisamos de soluções. Quem se colocou com capacidade para gerir o município num momento que sabia que seria difícil, tem que achar as soluções, tem que buscar, tem que apontar caminhos. Falou que hoje leu a matéria na Folha de São Paulo, em que o representante da Empresa BHP disse que a empresa só retorna provavelmente daqui há dois anos. E o município só começa a ver novamente dinheiro da Samarco, no índice de ICMS, daqui há quatro anos provavelmente. E a empresa só volta com uma usina, então, teremos possivelmente 25% do volume de recurso que era arrecado por este município quando ela operava com toda sua pujança. Mas precisamos achar saídas e o momento para pensar é agora, temos que olhar as nossas potencialidades e trabalhá-las de forma profissional. O que nos resta hoje é o turismo, mas tem que ser trabalhado de forma profissional, temos que nos inspirar em modelos de localidades pelo Brasil e pelo mundo que deram certo. E aí sim, num espaço de tempo essa vai ser uma atividade que vai suprir em parte a ausência causada pela Samarco Mineração. E já falou aqui de várias ideias, de outras atividades que temos no município, como a agricultura, a diversificação da nossa matriz agrícola através de projetos de fruticultura, de grãos, floricultura, hortaliças, mas que dê condições ao agricultor de ficar no campo. Na pesca, esse município precisa batalhar para ter um terminal pesqueiro que tenha uma unidade de beneficiamento do pescado. Então, temos que trabalhar dentro daquilo que temos hoje, mas é preciso que essa ação aconteça o mais rápido possível. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura constante na

**Ordem do Dia:** Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 63/2018 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de Projeto de Arborização Urbana nos novos empreendimentos habitacionais financiados com recursos públicos ou privados, no âmbito do município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Projeto de Lei nº 64/2018 – Dispõe sobre o reconhecimento do Circuito Cultura e Fé no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 3) Projeto de Lei nº 65/2018 – Dispõe sobre o reconhecimento do “Circuito Vale Viver




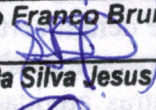
# Câmara Municipal de Anchieta


## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Corindiba” no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguelle; 4) Projeto de Lei Complementar nº 05/2017 – Acrescenta os parágrafos 1º e 2º ao art. 4º da Lei 1.201 de 2017, para que este não alcance os maiores de 60 anos e portadores de doenças graves, de autoria do vereador Renato Lorencini. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. E não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu em votação os seguintes projetos: 1) Projetos de Lei Complementar do nº 10/2018 ao 27/2018, que dispõem sobre denominações de logradouros públicos na comunidade de Belo Horizonte, que foram aprovados por unanimidade; 2) Projeto de Lei nº 36/2018 – Institui a Feira Artesanal Comunitária de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguelle, que foi aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Lei nº 68/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública, Estrada que liga o Bairro Guanabara ao Bairro Parati, dando continuidade à Avenida Beira Mar, denominando “Desembargador Dr. Lúcio Vasconcellos de Oliveira”, de autoria do vereador Beto Caliman, que foi aprovado por unanimidade; 4) Projeto de Lei Complementar nº 4/2018 – Acrescenta na Lei 049, de 05 de outubro de 1990 – institui o Código de Posturas do município de Anchieta no artigo 165 o §2º, de autoria do vereador Beto Caliman. Antes foi submetido a votação do Plenário a Emenda Modificativa da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, modificando o art. 1º do referido Projeto de Lei Complementar, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi colocado em votação o Projeto de Lei Complementar nº 04/2018 em votação, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

  
Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente

  
Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

  
Geovane M. Louzada - Secretário